

ESTUDO OBSERVACIONAL DAS LESÕES DE PELE EM RECÉM- NASCIDOS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS DE ASSEPSIA PARA ACESSOS VENOSOS EM UTI NEONATAL

*Fabiano Cunha Gonçalves, Sandra de Caldas Lins,
Érika da Cunha Ibiapina, Wandrea Varão Marcinoni*



Serviço de Neonatologia do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) – Brasília /DF



A pele do recém-nascido (RN) é considerada delicada e fina, associado a isso é de conhecimento de que durante sua internação em UTI neonatal os RNs são submetidos a diferentes procedimentos que exigem assepsia. O presente trabalho tem como objetivo analisar os graus de lesões de pele por queimadura consequente a procedimentos de assepsia e correlacionar com o grau de maturidade do sistema tegumentar.

Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo das lesões de pele por

queimaduras nos diferentes procedimentos de assepsia em RNs internados em UTI neonatal no período de agosto de 2019 a dezembro de 2019 em um hospital público de nível terciário.

Os procedimentos avaliados que exigiram assepsia foram: cateterismo de vasos umbilicais (CVU), cateter central de inserção percutânea (PICC) e cateter central pela cirurgia pediátrica (CCCP).

No total 46 lactentes apresentaram algum grau de lesão de pele por queimadura, sendo a mais frequente a queimadura de grau leve em 95,6% das ocorrências, seguida pela queimadura de grau moderado em 4% dos casos e pela queimadura em grau acentuado em 0,4% do total dos neonatos.

O caso de queimadura acentuada aconteceu em RN prematuro extremo de 25 semanas, onde foi utilizado como material asséptico álcool 70% por fricção com gaze esterilizada durante procedimento de CVU.

O procedimento de CVU foi responsável por 88% dos casos de lesões de pele por queimadura, 10% das lesões ocorreram durante tentativas de passagem de CCCP e 2% durante passagem de PICC.

Verificado que o aparecimento de lesões em pele estava diretamente relacionado ao grau de imaturidade do tegumento, com correlação linear de 0,92.

Necessários protocolos que visem manutenção e preservação da integridade da pele dos RNs, identificando precocemente erros de material ou abusos de assepsia, a fim de evitar tais lesões ou minimizar seus danos no maior órgão do corpo humano.



Queimadura abrasiva por uso de Álcool 70% em RNPT extremo